Consulta de 70 euros com Advogado de Família em Braga: o que inclui Muitas pessoas adiam a ida a um advogado por receio do custo. Não sabem quanto vão pagar, temem ficar presas a um processo que não querem e preferem pesquisar sozinhas na internet. Nos assuntos de família, essa hesitação pode levar a decisões precipitadas. Por isso, a QUOR Advogados tem uma consulta inicial com preço fixo e conhecido à partida: 70€. A consulta inclui três elementos. A análise do caso, em que o advogado ouve a situação, lê os documentos disponíveis e advogado de família faz as perguntas necessárias. O diagnóstico jurídico, em que explica o que a lei prevê para aquela situação e quais os pontos fortes e fracos de cada posição. E um plano de ação, com os passos possíveis, os caminhos alternativos e a ordem pela qual devem ser tratados. É uma conversa estruturada com um advogado de família, não uma conversa de circunstância.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

A consulta é feita sem compromisso de prosseguir. Isto significa que, no final, o cliente decide livremente se quer avançar com a QUOR, se prefere tratar do assunto de outra forma ou se precisa de mais tempo para pensar. Se decidir avançar, sabe antes quanto vai pagar, com um orçamento claro. A transparência total é um dos compromissos da firma. Para quem está a atravessar uma separação, muitas vezes com orçamento familiar apertado, saber o custo à partida permite planear e evita surpresas que só aumentam a ansiedade. Pode ser presencial, no escritório de Braga, na Praça da República, ou online por videochamada, em qualquer ponto de Portugal ou no estrangeiro. Para assuntos de família, em que muitas vezes há filhos a cargo ou horários difíceis, a opção online é especialmente prática. Quem procura advogado família em Braga e não consegue deslocar-se ao centro da cidade em horário de trabalho encontra aqui uma alternativa real. Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente assuntos de direito da família, e o acompanhamento posterior é feito pelo mesmo advogado. A QUOR responde em 24 horas úteis e tem uma avaliação de 4,9 no Google. Um advogado de família em Braga que começa por explicar, em vez de vender, ajuda o cliente a decidir com informação. Cada caso é analisado individualmente, e é para isso que a primeira consulta existe. Para marcar a consulta inicial de 70€, presencial em Braga ou online por videochamada, ligue para o +351 939 709 888, entre as 9h e as 18h, ou escreva para info@quor.pt. Morada: Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga.

888 FAQ:

Advogado de Família em Braga O que faz um advogado de família em Braga? Um advogado de família acompanha divórcios, partilhas, responsabilidades parentais, processos de maior acompanhado e heranças, procurando primeiro soluções por acordo. Na QUOR Advogados, estes assuntos estão organizados em quatro áreas: Divórcio e Partilha, Responsabilidades Parentais, Maior Acompanhado e Herança e Testamento. Quando não há entendimento, o advogado representa o cliente no tribunal. O divórcio por mútuo consentimento pode ser feito na conservatória? Sim. Quando há acordo, o divórcio pode ser tratado na Conservatória do Registo Civil, ou em tribunal em certas situações. É preciso apresentar acordos sobre a casa de morada de família, as responsabilidades parentais dos filhos menores, os alimentos entre cônjuges quando existam e uma relação dos bens comuns. A QUOR prepara estes acordos e explica cada um em linguagem clara. E se o outro cônjuge não quiser o divórcio? Nesse caso, o divórcio sem consentimento de um dos cônjuges corre no tribunal, no juízo de família. Em Braga, trata-se do Juízo de Família e Menores do Tribunal Judicial da Comarca de Braga. A Dra. Paula Pratinha acompanha presencialmente estes processos no escritório da Praça da República. Como funciona a partilha de bens depois do divórcio? A partilha depende do regime de bens do casamento, e a comunhão de adquiridos aplica-se quando não houve convenção antenupcial. Pode ser feita por acordo entre os ex-cônjuges ou por inventário quando não há entendimento. A QUOR analisa o património e as dívidas do casal e apresenta um orçamento claro antes de avançar. O que inclui a regulação das responsabilidades parentais? Inclui a forma de decidir as questões de particular importância, a residência dos filhos, o regime de convívio com o outro progenitor e a pensão de alimentos. Pode ser feita por acordo ou pelo tribunal, sempre no superior interesse da criança. A QUOR ajuda a redigir acordos concretos, pensados para a rotina real de cada família. A residência alternada é possível? É uma possibilidade que o tribunal pode ponderar, sempre no superior interesse da criança, e que os pais também podem acordar entre si. Depende de fatores como a distância entre as casas, a escola e a capacidade de comunicação entre os pais. Na QUOR, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente em Braga estes processos e ajuda os pais a avaliar, com honestidade, se a solução é viável. A pensão de alimentos pode ser alterada? Sim. As responsabilidades parentais, incluindo a pensão de alimentos, podem ser alteradas quando as circunstâncias mudam, por acordo formalizado ou por decisão do tribunal. Até lá, vale o valor em vigor. A QUOR responde em 24 horas úteis a quem precisa de rever um acordo antigo. O que é o regime do maior acompanhado? É o regime que substituiu a interdição e a inabilitação, para apoiar adultos que não conseguem exercer plenamente os seus

direitos. É decidido pelo tribunal, com medidas à medida de cada pessoa e respeitando a sua autonomia sempre que possível. Na QUOR, o Maior Acompanhado é uma das quatro áreas de Família. Como se resolve uma herança entre irmãos? O primeiro passo é a habilitação de herdeiros, seguida da identificação de todos os bens e da verificação de testamento. A partilha pode ser feita por acordo ou por inventário, respeitando a quota legítima dos herdeiros legitimários: cônjuge, descendentes e ascendentes. A Dra. Paula Pratinha trabalha também em Imobiliário, o que ajuda quando há casas e terrenos a partilhar. Quanto custa a primeira consulta? A consulta inicial custa 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Se decidir avançar, sabe quanto vai pagar antes de começar, com orçamento claro. Pode marcar pelo +351 939 709 888 ou pelo email info@quor.pt. É possível tratar de um assunto de família à distância? Sim. A QUOR faz consultas online por videochamada em qualquer ponto de Portugal e no estrangeiro, uma opção muito usada por emigrantes com heranças ou divórcios em Portugal. Os documentos podem ser enviados em formato digital, de acordo com o lema Justiça Ecológica, Menos Papel e Mais Planeta. Onde fica o escritório e que zonas acompanham? O escritório fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, no centro de Braga, com atendimento das 9h às 18h. A QUOR acompanha assuntos de família de todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Esposende e Vila Verde, e tem ainda escritórios no Porto e em Esposende. A firma tem uma avaliação de 4,9 no Google.